



Trabalhos Científicos

Título: Desmame Precoce Em Crianças Atendidas Na Estratégia Saúde Da Família Em Município Do Piauí

Autores: PRISCILA VERAS SANTOS (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINOVAFAPI); MARIA DO CARMO DE CARVALHO E MARTINS (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINOVAFAPI); FABRÍCIO IBIAPINA TAPEY (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINOVAFAPI); ADRIANA DE AZEVEDO PAIVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ); FERNANDINA MARIA NEIVA SANTOS FONSECA (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINOVAFAPI); ANA KAROLINNE DA SILVA BRITO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ)

Resumo: O objetivo do presente estudo foi verificar a prevalência de desmame precoce em lactentes atendidos na Estratégia Saúde da Família em município da região norte do estado do Piauí e fatores a ele associados. Trata-se de pesquisa quantitativa, descritiva e exploratória realizada com 241 crianças atendidas na Estratégia Saúde da Família, no período de dezembro de 2013 a março de 2014. Para obtenção dos dados sociodemográficos, dados relacionados ao nascimento, à alimentação da criança, à assistência à saúde, e sobre o apoio à amamentação foi usado um formulário com questões fechadas já utilizadas em uma pesquisa regional sobre desmame. Os dados referentes à caracterização econômica foram obtidos através do questionário de Critério de Classificação Econômica Brasil da Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa como de aspectos socioeconômicos e de assistência pré-natal e no nascimento. A prevalência de desmame precoce foi de 58,51%, e as maiores proporções de desmame precoce ocorreram em crianças com idade entre um e três meses. Observou-se que 87,5 % daquelas na faixa etária de zero a cinco meses e 76,4 % daquelas com idade entre seis e 12 meses recebiam leite materno. Verificou-se que 35,2 % das mães tinham idade entre 20 e 25 anos. A criança participante do estudo não foi o primeiro filho para 51 % das mulheres pesquisadas, sendo o desmame precoce realizado por 54,4 % das multíparas. Os fatores associados com o desmame foram pertencer à classe econômica B/C, e ter recebido orientação sobre amamentação no pré-natal. Verificou-se que a prevalência do desmame precoce foi elevada, e considerada semelhante à prevalência nacional e para o estado do Piauí. E que o presente estudo contribui com informações que possibilitem o planejamento de medidas que estimulem do aleitamento materno exclusivo e para a redução do desmame precoce.